

ELE DIZ, ELA DIZ

ELE DIZ, ELA DIZ

Como um casal de líderes consegue superar as diferenças e construir um casamento de sucesso



LARRY & DEVI TITUS

Traduzido por Cecília Eller

MC
mundocristão

Copyright © 2020 por Larry & Devi Titus
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão (usado com permissão da Tyndale House Publishers), salvo as seguintes indicações: *Almeida Revista e Atualizada*, 2ª edição (RA), da Sociedade Bíblica do Brasil; e *Nova Versão Internacional* (NVI), da Bíblica, Inc.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Cip-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

T541e

Titus, Larry

Ele diz, ela diz : como um casal de líderes consegue superar as diferenças e construir um casamento de sucesso / Larry Titus, Devi Titus ; tradução Cecília Eller. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2020.

Tradução de : When leaders live together
ISBN 978-65-86027-66-2

1. Casamento - Aspectos religiosos - Cristianismo.
2. Personalidade. 3. Liderança. 4. Sucesso. I. Titus, Devi.
II. Eller, Cecília. III. Título.

20-66278

CDD: 248.844
CDU: 27-45

Edição
Daniel Faria

Revisão
Natália Custódio

Produção e diagramação
Felipe Marques

Colaboração
Ana Luiza Ferreira

Capa
Douglas Lucas

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Categoria: Casamento

1ª edição: outubro de 2020

Sumário

<i>Prefácio, por Larry</i>	7
<i>Prefácio, por Devi</i>	10
<i>Introdução</i>	13
Capítulo 1	
[ELE DIZ] Cabeça e liderança	15
[ELA DIZ] Cabeça e liderança	21
Capítulo 2	
[ELE DIZ] Aceite a diversidade	27
[ELA DIZ] Aceite a diversidade	37
Capítulo 3	
[ELE DIZ] Controlar ou dar liberdade	41
[ELA DIZ] Controlar ou dar liberdade	50
Capítulo 4	
[ELE DIZ] Submisso e satisfeito	57
[ELA DIZ] Submissa e satisfeita	65
Capítulo 5	
[ELE DIZ] A maldição das críticas	73
[ELA DIZ] A maldição das críticas	85
Capítulo 6	
[ELE DIZ] Eu machão	91
[ELA DIZ] Eu machona	102

Capítulo 7		
	[ELE DIZ] Vivendo com uma líder	107
	[ELA DIZ] Vivendo com um líder	113
Capítulo 8		
	[ELE DIZ] O dinheiro é meu, querida!	128
	[ELA DIZ] O dinheiro é meu, querido!	135
Capítulo 9		
	[ELE DIZ] Somos tão diferentes!	142
	[ELA DIZ] Somos tão diferentes!	154
Capítulo 10		
	[ELE DIZ] Não estou na defensiva!	163
	[ELA DIZ] Não estou na defensiva!	170
Capítulo 11		
	[ELE DIZ] Regiões de perigo — de olho nas bandeiras vermelhas	183
	[ELA DIZ] Regiões de perigo — de olho nas bandeiras vermelhas	198
Capítulo 12		
	[ELE DIZ] Ninguém vence sozinho	210
	[ELA DIZ] Ninguém vence sozinho	217

Prefácio

POR LARRY

Devi e eu estamos casados há mais de cinquenta anos. Como acontece com bastante frequência, estaremos viajando mais uma vez em nosso aniversário de casamento, desta vez, no Brasil. Quando nos casamos, eu disse a ela que lhe mostraria o mundo e, pela graça de Deus, tenho feito um ótimo trabalho nesse aspecto! É claro que eu não disse quão sofisticadas as viagens seriam, nem a riqueza dos planos, se andaríamos de limusine ou de riquixá. Eu apenas disse a ela que lhe mostraria o mundo.

O “mundo” já incluiu dormir em lençóis sujos na Índia, pousadas simples na Tailândia, andar em um ônibus descontrolado acelerando morro abaixo em uma estrada coberta de gelo no Colorado, dividir o apertado banco de trás de um táxi com mais três pessoas na Nigéria, compartilhar o quarto com insetos asquerosos em mais de um lugar e, claro, já passamos por muitos e muitos lindos hotéis, nos quais nos sentimos mimados por Deus.

A moral da história é que Devi sempre esteve ao meu lado, com príncipes ou plebeus. Ela nunca reclamou, jamais tentou trilhar um rumo independente, buscando a própria agenda profissional, nem tentou usurpar minha autoridade. E alguém

com o talento de Devi não teria nenhuma dificuldade em ser bem-sucedida em qualquer coisa que se propusesse fazer.

Assim, nosso casamento sempre foi formado por dois agindo como um. Escolhemos atuar como se dirigíssemos uma daquelas bicicletas com dois assentos, em vez de morar juntos mas levar vidas separadas e independentes.

Este livro é sobre casamento, mas um casamento de tipo diferente. Não tentamos escrever um livro padrão sobre relacionamento conjugal, abordando os problemas costumeiros. Há uma grande diversidade de bons livros sobre casamento, que parecem dar resposta a quase qualquer problema que possa surgir em seu matrimônio. Mas percebemos que existe uma escassez de livros sobre o significado de ser cabeça e como duas pessoas de personalidade forte podem trabalhar juntas em união, como cada um dos cônjuges pode liderar dentro de sua área de especialidade e como o casal pode reverter a tendência demoníaca do divórcio e dos relacionamentos superficiais — uma epidemia tão grande em nossa sociedade — a fim de apresentar um exemplo saudável de Jesus e sua igreja a um mundo necessitado e doente.

Conforme você perceberá, há mais anedotas pessoais do que talvez você esteja acostumado a ver em um livro como esse, mas fizemos isso para ajudá-lo a entender como é possível pôr em prática o que estamos prescrevendo. Este livro é, ao mesmo tempo, teológico e prático. É possível colocar as ordens bíblicas para os casais em um formato que lhes permita viver a ordem divina para o casamento no mundo moderno e ser bem-sucedidos. Afinal, se nosso casamento não funcionar em harmonia, como as pessoas conseguirão ter uma imagem correta de Jesus e sua igreja? Pois o casamento deve seguir o modelo de Jesus e sua igreja.

Por fim, este livro tem um lado singular, uma vez que as habilidades de liderança de Devi são, de muitas maneiras, bem superiores às minhas. *Ele diz, ela diz* não foi escrito por um colérico forte, do tipo macho alfa. Sou apenas uma daquelas personalidades comuns que cerca de 70% dos homens têm. No entanto, assim como todos os homens, também tenho habilidades de liderança em algumas áreas. O mesmo se aplica às mulheres. Independentemente do tipo de personalidade, elas ainda assim possuem dons de liderança em algumas áreas, grandes ou pequenas. Logo, este livro leva consolo para os dois cônjuges. Não importa qual seja o percentual de suas habilidades de liderança, se você tem tendência a ser mais dócil ou dominador, passivo ou convincente, de todo modo você é um líder eficaz em alguma área e merece ser encorajado.

Uma vez que ensino homens o tempo inteiro, sempre me preocupo com o mundo condescendente e destrutivo no qual nasceram, que tende a continuar desvalorizando-os e castrando-os. Quero que saiba que você não tem inteligência inferior e, muito provavelmente, é bem superior ao que costuma imaginar. Para os homens lá fora que acham que você nunca será um bom cabeça, muito menos um bom líder, escrevo para lhe dar a certeza de que você já é. Suas habilidades só precisam ser reconhecidas, incentivadas e liberadas. Deus o projetou para a grandeza, por isso eu lhe digo, assim como digo a milhares de homens: “Você é incrível e não consegue evitar ser incrível”. Desejo elevar tanto homens como mulheres no entendimento de quanto são especiais e de como podem liberar suas capacidades de liderança das maneiras mais fundamentais e, ao mesmo tempo, profundas.

Portanto, seja bem-vindo a um livro diferente!

LARRY TITUS

Prefácio

— POR DEVI

Escrever este livro foi uma jornada muito divertida. Há muitos anos, Larry e eu escrevemos a primeira versão e publicamos por conta própria a fim de distribuí-lo em um evento no qual eu seria a oradora. O tema de minha palestra para as esposas de pastor era “Vivendo com um líder”.

Durante o processo de preparo para aquele congresso, eu me dei conta de que não era só eu que vivia com um líder, já que meu esposo era o pastor titular de uma grande igreja, mas além disso percebi que Larry também vivia com uma líder. Minha intenção era encorajar as esposas de pastor diante dos desafios que enfrentam por causa da profissão do marido. Sim, embora liderar uma igreja seja, para alguns, um chamado, para outros é uma profissão. Mas quando homens que são líderes, independentemente do que eles liderem, também vivem com uma líder dentro de casa, a confusão pode ser dobrada.

Durante minhas conversas com Larry sobre o assunto, decidimos escrever um livro juntos, cada um apresentando a própria perspectiva sobre o tema em mãos. No fim das contas, temos um livro diferente sobre casamento. Não temos a intenção de que ele seja um material abrangente de aconselhamento conjugal. Nosso plano é que seja real, simples e de fácil compreensão.

Não editamos nosso estilo individual de comunicação. Você identificará o humor dele e minha abordagem direta.

Em alguns capítulos, Larry escreve tanto para cônjuges como para homens. Primeiro, eu tentei mudar a voz dele em relação ao gênero, a fim de incluir homens e mulheres. Quando fiz isso, a escrita dele perdeu paixão e personalidade. Larry escreve “Ele diz” para homens e mulheres lerem, mas, por causa da grande paixão de Larry em capacitar homens, você precisa entender que, com frequência, ele acaba se dirigindo somente aos homens. Eu amo isso nele. Larry é marido e pai e fala como marido e pai na maior parte do tempo. Ele é pastor e fala como pastor. É amigo e conversa com os homens como amigo. Por isso, aprecie quem ele é enquanto compartilha com você a sabedoria que tem.

Meus capítulos têm princípios para homens e mulheres, mas, por vezes, eu me pego falando especificamente para as mulheres. É natural para mim fazer isso, já que palestro para milhares de mulheres todos os anos. Assim, de forma prática, os capítulos refletem quem nós somos.

Dois mil exemplares do nosso primeiro livro defeituoso, com erros de digitação e frases mal estruturadas, venderam depressa. Envergonhada com a primeira apresentação, recusei-me a investir em uma reimpressão do manuscrito original. Por isso, o livro ficou esgotado por muitos anos. Agora, respondemos aos pedidos e reescrevemos *Ele diz, ela diz*. Esta é a versão expandida pelos autores, que agora têm mais de cinco décadas de casamento e muita prática em honrar e se sujeitar um ao outro à medida que experimentam a realidade de dois líderes que vivem juntos.

Sinto um amor tão intenso por Larry hoje quanto no dia em que nos casamos e, sem dúvida, nos divertimos mais.

Aprendemos a rir quando percebemos que estamos “liderando” um ao outro, ou melhor, dizendo o que o outro deve fazer. Não temos nenhum motivo importante para brigar — ele me deixa estar certa e eu o deixo estar certo. Não tentamos provar que o outro está errado. Honrar Larry é um privilégio para mim. Ele me escolheu como esposa e eu me concentro em tornar a vida dele maravilhosa, a fim de que nunca se arrependa da decisão que tomou. Enquanto honro e sirvo Larry, submissa à sua posição de cabeça, não perdi minha individualidade. Pelo contrário, eu me encontrei.

Larry me amou e me serviu fielmente mesmo nas ocasiões em que não o mereci. Sua paixão pelo ministério me levou a muitas nações do mundo. Lágrimas ainda me vêm aos olhos quando penso em nossa vida extraordinária juntos — esta garotinha de uma cidade bem pequena da Califórnia que disse: “Sim, eu prometo” e tem cumprido o que disse. Meu tesouro são nossos dois filhos, netos e bisnetos incríveis, que seguem o exemplo do amor de Cristo que Larry demonstra em nossa família. Eu o aceitei como uma noiva fiel e sou profundamente agradecida pelo poder de seu amor em minha vida. Nós nos agarramos um ao outro e conseguimos superar os momentos difíceis.

Abaixe a guarda e coloque a espada no chão. Aproveite a vida dinâmica maravilhosa criada para os líderes que amam servir e aceitam a liderança do outro. Aceite estes princípios e aproprie-se deles. Torne-os seus. Um dia, você também poderá escrever a própria versão de *Ele diz, ela diz*. Esperamos ansiosos para ouvir sua história.

Noiva agradecida,
DEVI TITUS

Introdução

— POR LARRY

Quer saber por que eu escolhi ser coautor de um livro sobre a convivência entre dois líderes? É porque eu mesmo precisava de um e não consegui encontrar. Sabe por que sou qualificado para escrever este livro? É porque eu vivo com uma líder. Não, pensando bem, eu moro com uma Líder com L maiúsculo. Espere aí, eu vivo com uma LÍDER! Em uma escala de zero a dez, o quociente de liderança de minha esposa é de 193, crescendo a cada dia. Quero que você tenha a certeza: EU VIVO COM UMA LÍDER!!! Alguma dúvida?

Lembro-me de que, certa vez, estávamos a bordo de um Boeing 747 quando ela tentou reorganizar cada um dos assentos de nossa seção naquele grande avião comercial. Minha esposa queria que os membros de nossa família se sentassem juntos.

Recordo-me de como ela planejou cada detalhe de nosso casamento. Ela também sente vontade de dar uma nova cara a toda cerimônia matrimonial a que é convidada.

Não me esqueço do dia em que ela testemunhou um acidente de carro e, de imediato, assumiu o controle da situação. Sem hesitar, começou a ajudar os feridos, direcionar o trânsito, chamar a polícia e orientar o policial a ligar o pisca-alerta.

Então, saiu correndo pela rua no encalço do condutor que havia fugido do local sem prestar assistência. Minha mulher fez tudo isso de terninho e salto alto! Nada, nada mesmo é impossível para minha líder/esposa.

Eu pergunto mais uma vez: há alguma dúvida acerca de minha qualificação para escrever um livro sobre viver com uma líder? Amigos, eu moro com Devi Titus — uma talentosa escritora, editora de revista, modelo, mãe, palestrante, professora e pregadora da Palavra, *designer* de interiores, fundadora da Mansão de Mentoreamento, empreendedora e realizadora de qualquer coisa que sua mente se propuser fazer.

Às vezes penso que Devi inventou a palavra “Líder”. Ela saiu da barriga da mãe liderando e não parou de liderar um dia sequer de sua vida. Então, ela se casou comigo. Ao se casar comigo, casou-se com um líder. Eu, porém, sou líder por obrigação. Sou líder por ser o cabeça de minha esposa e por ser pastor há quatro décadas. Sou líder por ser homem, e espera-se que os homens liderem. Sou líder porque tenho convicções bíblicas que me levam a liderar. Por fim e o mais importante, sou líder porque minha esposa diz que eu sou. Então, pronto! Amém!

Nem preciso dizer que, ao longo de nossos cinquenta e tantos anos de casamento, já discordamos algumas vezes em relação a como liderar. Esse é, portanto, o motivo para escrevermos este livro. Você ou alguém que você conhece se identifica com minha situação? Em caso afirmativo, una-se a mim à medida que debatemos as ricas e recompensadoras possibilidades inerentes a viver com um líder.

1

[ELE diz]

Cabeça e liderança

— POR LARRY

Você sabe qual é a diferença entre cabeça e liderança no casamento? A responsabilidade bíblica de um homem casado de supervisionar seu lar, bem como de amar, proteger e dar liberdade para sua esposa, define o que é ser cabeça. Liderança se refere à personalidade e/ou aos dons de alguém. Deus o chama de “cabeça” de sua esposa, caso você seja casado. Em contrapartida, o líder dominante do lar pode ser tanto o homem como a mulher. Deixar de entender essa distinção provocou séculos de confusão nos relacionamentos conjugais. Com muita frequência, os homens tentam assumir o papel de líder porque sentem essa obrigação. As mulheres fazem o contrário, tentando reprimir sua personalidade de liderança porque sentem que liderar seria uma contradição da responsabilidade de ser submissa ao marido.

Mas tenho boas notícias. Se o homem não possui habilidades de liderança, ele não precisa liderar por obrigação. Ainda assim, ele deve assumir a responsabilidade de ser o cabeça. Caso a mulher possua capacidades naturais de liderança, ela pode ter liberdade para liderar de acordo com sua personalidade. No entanto, não deve violar o princípio do cabeça do lar, por meio de rebeldia, dominação ou desrespeito.

O chamado do homem para ser cabeça

Vejamos os textos a seguir a respeito do chamado do homem para ser cabeça:

Mas quero que saibam de uma coisa: o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus.

1Coríntios 11.3

Pois o marido é o cabeça da esposa, como Cristo é o cabeça da igreja. Ele é o Salvador de seu corpo, a igreja.

Efésios 5.23

Para entender o que é ser cabeça, é preciso reconhecer que o homem é, perante Deus, o grande responsável pelo casamento. Conforme mencionei acima, é algo inerente ao gênero. Não diz respeito às qualificações, às habilidades ou à personalidade do homem. Está ligado somente a uma coisa: Deus, em sua prerrogativa divina de Criador, designou o homem (não a mulher) para ser o “cabeça”. Se alguma mulher tiver dificuldade com isso, sugiro ir reclamar com Deus, pois foi ele quem tomou essa decisão. Ou então ela pode escolher não se casar.

O líder nato

Já a liderança é uma questão de personalidade, temperamento e dons. A personalidade dominante em termos de liderança dentro do lar pode ser do homem, da mulher ou uma combinação de ambos. Conforme contei na Introdução, minha esposa é uma líder nata. Nós a chamamos de líder natural. Desde o momento em que seus pés tocam o chão pela manhã

até ir dormir à noite, ela lidera. No entanto, ela escolheu voluntariamente honrar e ser submissa ao meu papel de cabeça dentro do casamento e do lar, debaixo de Cristo.

Repressão ou liberdade

Devi lidera os outros com naturalidade e eficácia. Logo, eu tenho apenas duas opções: posso reprimi-la ou dar-lhe liberdade. Muitos homens tentam reprimir e controlar a esposa que possui dons de liderança. Eles o fazem por insegurança ou por carecerem da compreensão dos papéis dentro do casamento. Impedem a liberação das habilidades de liderança da esposa e podem até se recusar a dar voz à mulher dentro do casamento, não permitindo que ela se expresse. Que vergonha! Muitas vezes, a esposa tem habilidades superiores de liderança que serviriam para o crescimento do marido, se tão somente ele desse a ela liberdade para expressar seus dons.

Deus quer que o homem aprecie os dons de liderança de sua esposa e dê a ela liberdade para os colocar em prática.

Contudo, mesmo quando o marido tenta reprimir a personalidade da esposa, não dá certo. Ela pode acobertar, mascarar e se sujeitar a ele, mas jamais será capaz de mudar quem ela é, assim como temos dificuldade para modificar a própria personalidade. Além disso, Deus não quer que ela mude. Deus quer que ela seja quem realmente é — a mulher única que ele criou. Deus quer que o homem aprecie os dons de liderança da esposa e dê a ela liberdade para os colocar em prática.

Nossos amigos Anna e Richmond McCoy têm ambos uma personalidade forte de liderança. Eles criaram um ótimo

conceito que chamam de “princípio de crescer e diminuir”. Escolheram se inspirar em João Batista, que precisava diminuir a fim de que Jesus pudesse crescer (Jo 3.30). Optam por honrar um ao outro sabendo quando é hora de diminuir para que o cônjuge possa crescer. Essa é uma decisão que deveria ser natural para duas pessoas comprometidas mutuamente em amor. Não precisaria haver necessidade de um manual ou de instruções especiais. Cada um poderia saber disso instintivamente. Dependendo das circunstâncias, a pessoa deve saber quando é hora de crescer ou de diminuir. Paulo nos instrui a fazer isso nas passagens a seguir:

Não sejam egoístas, nem tentem impressionar ninguém. Sejam humildes e considerem os outros mais importantes que vocês.

Filipenses 2.3

Sejam sempre humildes e amáveis, tolerando pacientemente uns aos outros em amor. Façam todo o possível para se manterem unidos no Espírito, ligados pelo vínculo da paz.

Eféios 4.2-3

Cabeça *versus* liderança

Para deixar bem claro, vamos resumir as diferenças entre cabeça e liderança dentro do casamento:

- A responsabilidade por ser o cabeça recai somente sobre o homem.
- O cabeça providencia cobertura para as capacidades de liderança da esposa.
- Ser cabeça exige que o homem entenda que ele está sujeito a Cristo, seu cabeça.

- A atuação do cabeça dentro do casamento deve imitar a conduta de Cristo.
- O cabeça entende que a responsabilidade final é dele.
- O cabeça supervisiona todo o lar e o casamento.
- O cabeça é o árbitro final ao decidir o rumo da família.
- O cabeça é o ponto final de autoridade dentro do lar.

Em contrapartida:

- A liderança é o dom natural de influenciar pessoas.
- A liderança está intimamente ligada a habilidades e personalidade.
- A liderança pode ser uma combinação de habilidades do marido e da mulher.
- A liderança pode ser predominante em um dos cônjuges.
- A liderança deve ser reconhecida e liberada pelo cabeça do lar (o homem), para que seja eficaz.
- As responsabilidades de liderança podem ser reconhecidas e liberadas para os filhos quando eles alcançam a maturidade.

Deixe-a voar

Agora, meu caro, você precisa se fazer uma pergunta importante: “Em que áreas tenho recusado liberdade à minha esposa para exercer sua liderança?” Confesse com sabedoria quais são as áreas em que você tem reprimido a liderança de sua mulher, impedindo-a de se sentir completamente livre para cumprir seu chamado diante de Deus, em submissão a você, o cabeça.

Em meu papel de marido, minha maior alegria é ver minha esposa livre e plenamente realizada com seus dons, sua personalidade e seu chamado. Se isso significar que eu preciso diminuir em algumas áreas a fim de que ela cresça, que assim seja. Cabe unicamente a mim dar asas para que minha esposa possa voar alto.